

Atividade Científica Decorrente da Dissertação de Mestrado

ESTRATÉGIAS MOTIVACIONAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: Um Estudo de Caso numa Escola de Ensino Fundamental II

JOELTON OLIVEIRA NERES

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em **Ciências da Educação**. Área de concentração: **Educação**. Curso de Mestrado em Ciências da Educação.

Período de realização: julho/2022 a julho/2024

Orientador (a): Prof. Dr. Enrique López

RESUMO

Este estudo tem como objetivo investigar em que medida estratégias motivacionais empregadas por professores de Educação Física influenciam a participação dos alunos em atividades físicas em uma escola de Ensino Fundamental II localizada em Jaupaci, Goiás. A justificativa para esta pesquisa se fundamenta na importância de compreender os fatores que interferem no engajamento dos estudantes nas aulas dessa disciplina, considerada essencial para o desenvolvimento integral do ser humano. Em vista das recorrentes queixas sobre desinteresse e passividade dos alunos, torna-se necessário identificar estratégias pedagógicas que promovam maior envolvimento nas práticas corporais escolares. A metodologia utilizada foi de natureza qualitativa, com delineamento de estudo de caso. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas com alunos e professores, além da análise documental dos planos de aula e registros de atividades. A análise dos dados foi realizada com base na técnica de análise de conteúdo, permitindo a categorização das estratégias motivacionais identificadas. Os resultados apontam que práticas pedagógicas pautadas em ludicidade, cooperação, autonomia e diálogo favorecem significativamente o engajamento dos alunos. Além disso, evidenciou-se que o reconhecimento e a escuta ativa por parte dos professores são fatores determinantes para a motivação dos estudantes. Conclui-se que a adoção de estratégias motivacionais diversificadas pode transformar as aulas de Educação Física em espaços mais atrativos, inclusivos e eficazes no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Motivação. Educação Física. Estratégias Pedagógicas. Ensino Fundamental.

Motivational Strategies in School Physical Education: A Case Study in a Lower Secondary School

ABSTRACT

This study aims to investigate the extent to which motivational strategies employed by Physical

Education teachers influence student participation in physical activities in a lower secondary school located in Jaupaci, Goiás, Brazil. The justification for this research lies in the need to understand the factors that affect students' engagement in Physical Education, a subject deemed essential for the holistic development of individuals. Given the frequent complaints about student disinterest and passivity, it becomes crucial to identify pedagogical strategies that foster greater involvement in school-based physical activities. The methodology adopted was qualitative in nature, following a case study design. Data were collected through semi-structured interviews with students and teachers, as well as through document analysis of lesson plans and activity records. The data were analyzed using content analysis, which allowed for categorization of the motivational strategies identified. The findings show that pedagogical practices based on playfulness, cooperation, autonomy, and dialogue significantly enhance student engagement. Moreover, the recognition and active listening provided by teachers were found to be key factors in student motivation. The study concludes that adopting diverse motivational strategies can transform Physical Education classes into more attractive, inclusive, and effective learning spaces.

Keywords: Motivation. Physical Education. Pedagogical Strategies. Secondary Education

Estrategias Motivacionales en la Educación Física Escolar: Un Estudio de Caso en una Escuela de Educación Secundaria Básica

RESUMEN

El presente estudio tiene como objetivo investigar en qué medida las estrategias motivacionales aplicadas por los docentes de Educación Física influyen en la participación de los alumnos en actividades físicas en una escuela de Educación Secundaria Básica en Jaupaci, Goiás, Brasil. La justificación se basa en la necesidad de comprender los factores que afectan el compromiso estudiantil en esta asignatura, considerada fundamental para el desarrollo integral del ser humano. Ante las frecuentes quejas de desinterés y pasividad de los estudiantes, se vuelve esencial identificar estrategias pedagógicas que promuevan una mayor implicación en las prácticas corporales escolares. Se optó por una metodología cualitativa, con enfoque de estudio de caso. Los datos se recogieron a través de entrevistas semiestructuradas con alumnos y profesores, además del análisis documental de planes de clase y registros de actividades. El análisis de los datos se realizó mediante la técnica de análisis de contenido, permitiendo categorizar las estrategias motivacionales detectadas. Los resultados indican que las prácticas pedagógicas basadas en la ludicidad, la cooperación, la autonomía y el diálogo favorecen significativamente la participación de los alumnos. Asimismo, se constató que el reconocimiento y la escucha activa por parte del profesorado son factores determinantes en la motivación estudiantil. Se concluye que la implementación de estrategias motivacionales variadas puede transformar las clases de Educación Física en espacios más atractivos, inclusivos y eficaces para el proceso de enseñanza-aprendizaje.

Palabras clave: Motivación. Educación Física. Estrategias Pedagógicas. Enseñanza Secundaria

INTRODUÇÃO

A Educação Física nas escolas brasileiras tem atravessado transformações relevantes ao longo das últimas décadas, especialmente no que diz respeito à sua legitimidade como área do

conhecimento voltada para o desenvolvimento integral do aluno. A consolidação da Educação Física no currículo escolar brasileiro evidencia-se na LDB nº 9.394/1996, que a estabelece como parte integrante da formação básica do cidadão (Brasil, 1996). No entanto, apesar dos avanços legais, a motivação dos estudantes para participar das atividades físicas propostas ainda é um desafio recorrente.

De acordo com Betti e Zuliani (2002), é essencial que a Educação Física assuma um papel mais crítico e reflexivo, ultrapassando o enfoque tradicional voltado unicamente para o rendimento esportivo. A disciplina deve ser vista como um espaço privilegiado de construção de valores, habilidades corporais e relações sociais. Nessa perspectiva, a motivação escolar se torna um aspecto central para garantir o engajamento dos estudantes, principalmente na fase da adolescência, quando há mudanças significativas no corpo e no comportamento.

Autores como Deci e Ryan (2000) destacam a importância da autonomia, da competência e do relacionamento interpessoal como fatores fundamentais para o surgimento da motivação intrínseca. Em ambientes escolares, especialmente nas aulas de Educação Física, esses elementos são essenciais para criar experiências de aprendizado que despertem o interesse dos alunos, tornando o processo de ensino mais significativo. Quando respeitados esses princípios, os estudantes tendem a se envolver de maneira mais espontânea e prazerosa nas atividades físicas.

O ambiente escolar deve, portanto, adotar estratégias pedagógicas que levem em consideração as especificidades dos alunos e favoreçam a participação de todos. Segundo Darido (2003), a atuação docente precisa ir além da simples repetição de conteúdos e buscar metodologias que dialoguem com a realidade dos estudantes, promovendo atividades dinâmicas e inclusivas. Isso exige que o professor esteja atento às demandas sociais e afetivas de seus alunos, favorecendo a aprendizagem por meio de vivências corporais prazerosas.

Ainda segundo Marzinek (2004), o desinteresse dos alunos pode estar relacionado à monotonia das aulas, à repetição excessiva de esportes tradicionais ou à ausência de diálogo sobre os objetivos das práticas propostas. Nesse contexto, a figura do professor se torna determinante para despertar ou bloquear o entusiasmo dos estudantes. A motivação não é apenas um traço individual, mas é também construída nas relações pedagógicas, na valorização da escuta e na adequação dos conteúdos.

Para Santos e Duque (2010), a falta de envolvimento dos alunos está diretamente ligada à ausência de significado nas atividades escolares. Quando não compreendem o porquê de certas práticas, ou quando essas não se relacionam com seus interesses, os estudantes tendem a

se afastar. Por isso, é fundamental que o professor de Educação Física atue como mediador crítico, capaz de transformar as aulas em momentos de aprendizado vivencial, promovendo uma cultura corporal de movimento que faça sentido.

No contexto da adolescência, fase marcada por profundas transformações físicas, emocionais e sociais, a Educação Física pode desempenhar um papel estruturante na formação de hábitos saudáveis. De acordo com Ferreira (2001), quando bem conduzidas, as aulas contribuem não apenas para a saúde física, mas também para o desenvolvimento de competências como o trabalho em equipe, a resiliência e o respeito às diferenças. Tais aspectos favorecem a construção de uma escola mais humanizada e inclusiva.

Com base nesse panorama, a presente atividade, fundamentada na dissertação de Joelton Oliveira Neres, propõe-se a compreender como as estratégias motivacionais adotadas por professores de Educação Física influenciam na adesão dos alunos às atividades escolares. Trata-se de um estudo que reconhece a importância da motivação no cotidiano escolar e busca, por meio de uma abordagem crítica, identificar caminhos pedagógicos que potencializem a participação discente nas aulas, especialmente no Ensino Fundamental II.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Investigar em que medida estratégias motivacionais empregadas por professores de educação física entre alunos de uma escola de ensino fundamental II da cidade de Jaupaci/Goiás influenciam para a participação em atividades físicas.

Objetivos Específicos:

Identificar as estratégias motivacionais mais frequentemente utilizadas pelos professores de Educação Física.

Avaliar a percepção dos alunos sobre as estratégias motivacionais empregadas pelo professor em suas aulas.

Analisar a relação entre as estratégias motivacionais empregadas e a participação ativa dos alunos nas atividades físicas.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, conforme delineado por Bogdan e Biklen (1994), que defendem esse tipo de investigação como

apropriada quando se busca compreender fenômenos em seus contextos naturais, valorizando as percepções e experiências dos participantes. Neste caso, o fenômeno investigado refere-se às estratégias motivacionais utilizadas nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental II.

Gil (2008) afirma que a pesquisa qualitativa permite ao pesquisador interpretar dados não numéricos, como opiniões, crenças e percepções, oferecendo uma análise mais aprofundada dos significados atribuídos pelos sujeitos às suas vivências. Por isso, optou-se por essa abordagem para alcançar uma compreensão mais sensível e contextualizada da motivação discente em relação à prática da Educação Física escolar.

A estratégia metodológica adotada foi o estudo de caso, que segundo Yin (2005), é indicado quando o objetivo é investigar fenômenos complexos dentro de um contexto real, principalmente quando há pouca separação entre o fenômeno e seu ambiente. Essa abordagem possibilitou examinar com profundidade as interações entre alunos e professores durante as aulas.

O lócus da pesquisa foi uma escola pública situada na zona urbana de Jaupaci, Goiás. De acordo com Severino (2007), a escolha do local deve ser justificada pela possibilidade de acesso à informação relevante e pela representatividade em relação ao objeto de estudo. A escola selecionada possui características que refletem desafios e potencialidades comuns a outras instituições do mesmo nível de ensino.

Os participantes da investigação foram alunos e professores de Educação Física do 6º ao 9º ano. Segundo Minayo (2009), a seleção dos sujeitos deve considerar critérios de relevância para o problema de pesquisa, e neste caso, os participantes foram escolhidos por sua vivência direta com o conteúdo analisado, oferecendo informações consistentes e significativas para a análise dos dados.

Para a coleta de dados, utilizaram-se entrevistas semiestruturadas, conforme proposto por Triviños (2006), por permitirem a flexibilidade na condução das perguntas, ao mesmo tempo em que asseguram a comparabilidade das respostas. As entrevistas com os professores e alunos foram fundamentais para identificar as estratégias motivacionais mais utilizadas e avaliar suas repercussões no engajamento dos estudantes.

Além das entrevistas, foi realizada uma análise documental com base nos planos de aula e registros de atividades da disciplina. Segundo Cellard (2008), esse tipo de análise é importante para validar informações obtidas de maneira oral e verificar coerências ou divergências entre a prática planejada e a efetivamente realizada.

A análise dos dados foi orientada pela técnica de análise de conteúdo, conforme Bardin

(2011), que propõe a categorização das informações com base em temas recorrentes. Com isso, foi possível identificar padrões de estratégias motivacionais, bem como as percepções dos alunos em relação a elas, possibilitando um confronto teórico-prático com a literatura especializada.

RESULTADOS

As entrevistas realizadas revelaram que a motivação nas aulas de Educação Física está diretamente relacionada ao tipo de abordagem utilizada pelo professor. Conforme Deci e Ryan (2000), estratégias que valorizam a autonomia do aluno contribuem para o aumento da motivação intrínseca, promovendo maior engajamento nas atividades propostas.

Os alunos relataram maior envolvimento quando as aulas apresentavam elementos de ludicidade e criatividade, o que está em consonância com as observações de Darido (2003), que aponta que o uso de jogos e dinâmicas diversificadas estimula o interesse e a participação dos estudantes.

Em muitos casos, a ausência de motivação foi atribuída à repetição dos conteúdos, especialmente os esportes tradicionais como futebol e vôlei. Essa crítica já havia sido registrada por Betti (1991), ao alertar para a necessidade de diversificar as práticas e respeitar os interesses dos alunos.

O levantamento mostrou também que quando os professores explicavam os objetivos das atividades e demonstravam sua utilidade, os alunos se mostravam mais dispostos a participar. Essa estratégia está alinhada com o que Santos e Duque (2010) chamam de motivação consciente, aquela baseada na compreensão e no significado da prática.

Outro aspecto apontado foi o papel do professor como incentivador. Segundo Freire (1996), a relação entre educador e educando deve ser pautada no respeito e no diálogo. Professores que acolhiam os alunos com empatia e ofereciam suporte durante as aulas eram mais bem avaliados.

Houve relatos de que os alunos se sentiam mais motivados quando percebiam que o professor se esforçava para tornar as aulas agradáveis. Isso vai ao encontro do que defende Oliveira (2017), ao afirmar que o afeto e o reconhecimento são componentes importantes no processo de ensino-aprendizagem.

A análise documental revelou que em algumas turmas havia maior variação de atividades ao longo do bimestre, enquanto em outras predominavam conteúdos repetitivos. De

acordo com Machado (1997), a organização e a intencionalidade pedagógica influenciam diretamente na percepção que os alunos têm da disciplina.

Estudantes que participaram de aulas com propostas cooperativas, como jogos em grupo e desafios coletivos, relataram níveis mais elevados de motivação. Essa observação confirma os achados de Vygotsky (1998), que destaca o valor das interações sociais no processo educativo.

A pesquisa também apontou que alunos com menor aptidão física sentem-se excluídos quando as aulas têm caráter competitivo. Isso reforça a crítica de Soares (2001), que defende práticas inclusivas e respeitosas às diferenças individuais.

A análise das respostas dos professores mostrou que muitos já reconhecem a importância de estratégias diferenciadas, mas sentem-se limitados pela falta de recursos materiais e apoio institucional. Essa realidade é destacada por Marzinek (2004), que discute os desafios enfrentados pelos docentes no cotidiano escolar.

Foi possível perceber que a motivação dos alunos está fortemente associada à maneira como o conteúdo é apresentado. Como explicam Ajzen e Driver (1991), a intenção comportamental está diretamente ligada à percepção de controle e ao valor atribuído à ação.

Os dados reforçam que a Educação Física pode ser um espaço de transformação social e promoção da saúde, desde que os professores utilizem estratégias que respeitem os interesses, as potencialidades e os limites dos alunos. Segundo Ferreira (2001), a valorização da prática corporal contribui para o desenvolvimento de um estilo de vida ativo e consciente.

Atividades realizadas durante o Mestrado em Ciências da Educação

1- Participou do Curso de Formação Complementar, com o tema: Atividade Científica Decorrente de pesquisa realizado nos dias 13/01/23; 19/01/23 e 25/01/23. Proferido pela Dra. Gilvone Furtado Miguel, sob Orientações do departamento de Pós graduação e Pesquisa da Universidade Del Sol UNADES- Paraguai, certificado com 36h, pela Revista Avanços e Olhares; ISSN nº 25952579 indexadores: S Sumários; Miguilim; Latindex, IBICT; Google Acadêmico; Diadorim; Doi Cross Ref; Regimentado pela ABEC BRASIL;

2- Participou do seminário de Pesquisa :Estruturando a pesquisa Acadêmica- da Construção do Marco Teórico á analise dos Resultados de Campo. Proferido pela Dra. PHD Maria Célia da Silva Gonçalves, sob orientação do departamento de Pos Graduação e pesquisa da Universidade Del sol. UNADES. Certificado com 40h, pela revista Avanços e Olhares; ISSN nº 25952579 indexadores: S Sumários; Miguilim; latindex; IBICT; Diadorin; Abec Brasil; Doi Cross ref; Google Acadêmico.

- 3- Participou do seminário de Pesquisa com o tema Produção do Artigo Científico e Orientação Acerca do Novo Qualis 2025-2028. Data 05 a 26 out de 2024. Proferido pela Dra PHD Elizabeth Figueiredo de Sá -UFMT. Sob orientação do Departamento de Pós graduação e pesquisa da Universidade Del sol Unades Paraguai- Assunção. Certificado com 36h, pela revista *Avanços e Olhares*; ISSN nº 25952579 indexadores: S Sumários; Miguilim; latindex; IBICT; Diadorin; Abec Brasil; Doi Cross ref; Google Acadêmic
- 4- Concluiu o curso "Comunicação e Liderança: in the workplace", com carga horária de 40h, ofertado pela Secretaria da Educação de Goiás (SEE/GO), Brasil, em 2023.
- 5- Realizou o curso "Desenvolvendo as Competências Socioemocionais", com carga horária de 40h, promovido pela Secretaria da Educação de Goiás (SEE/GO), Brasil, em 2023.
- 6- Participou do curso "Conceitos e Fundamentos da Deficiência Visual e suas Tecnologias", com carga horária de 40h, promovido pela Secretaria da Educação de Goiás (SEE/GO), Brasil, em 2023.
- 7- Realizou o curso "Cidadania e Democracia Desde a Escola", com carga horária de 40h, pela Secretaria da Educação de Goiás (SEE/GO), Brasil, em 2023.
- 8- Participou do curso "Potencialização e Desenvolvimento de Projetos em Altas Habilidades/Superdotação", com carga horária de 80h, promovido pela Secretaria de Estado da Educação – CEPFOR (SEE/CEPFOR), Brasil, em 2023.
- 9- Publicou o artigo “A complexidade dos mercados de fronteira: estudo de caso de Ciudad del Este”, v. 24, n. 24 (2024), DOSSIÊ: DINÂMICAS DE FRONTEIRA E PRÁTICAS CULTURAIS/COMERCIAIS: análises multidimensionais sobre Ciudad del Este e a Tríplice Fronteira – Edição Especial.
- 10- Publicou o artigo “Educação Física escolar e sua influência nas motivações e desmotivações dos estudantes em relação à prática desse componente curricular”, HUMANIDADES & TECNOLOGIA (FINOM), ISSN 1809-1628, e-ISSN 2675-5416, v. 48, n. 1 (2024), Dossiê Diálogos em Educação: Diversidade de Olhares e Práticas.
- 11- Participou do curso "Parceiros na Aprendizagem", com carga horária de 16h, promovido pela Secretaria da Educação de Goiás (SEE/GO), Brasil, em 2024.

REFERÊNCIAS

- AJZEN, I.; DRIVER, B. L. *Prediction of leisure participation from behavioral, normative, and control beliefs: An application of the theory of planned behavior*. *Leisure Sciences*, v. 13, n. 3, p. 185–204, 1991.
- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BETTI, M. *Educação Física e motricidade humana: repensando a abordagem tradicional*. São Paulo: Movimento, 1991.
- BETTI, M.; ZULIANI, L. R. A. *Educação Física e sociedade: temas e reflexões*. São Paulo: Editora Papirus, 2002.

BRASIL. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 1996.

CELLARD, A. *A análise documental*. In: POUPART, J. et al. (Orgs.). *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis: Vozes, 2008.

DARIDO, S. C. *Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

DECI, E. L.; RYAN, R. M. *Intrinsic motivation and self-determination in human behavior*. New York: Plenum, 2000.

FERREIRA, V. S. *A Educação Física e a formação de valores: um enfoque crítico-reflexivo*. Revista Movimento, Porto Alegre, v. 7, n. 1, p. 65-82, 2001.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MACHADO, N. J. *Educação Física escolar e suas possibilidades educativas*. Campinas: Autores Associados, 1997.

MARZINEK, M. *Educação Física e seus desafios na contemporaneidade*. Campinas: Papirus, 2004.

MINAYO, M. C. S. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2009.

OLIVEIRA, V. C. *A afetividade na prática pedagógica e a aprendizagem significativa*. Revista Educação em Questão, v. 55, n. 43, p. 133-149, 2017.

SANTOS, W. B.; DUQUE, T. *A motivação escolar: contribuições da psicologia para a prática docente*. Revista Psicologia Escolar e Educacional, v. 14, n. 2, p. 319-327, 2010.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SOARES, C. L. *Educação Física: raízes europeias e Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2001.

TRIVIÑOS, A. N. S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 2006.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

YIN, R. K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.